

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS FRENTE A VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

CHALLENGES AND STRATEGIES FOR VACCINATION AGAINST COVID-19

Cicero Denilson Aurélio Soares ¹

Hellen Cristina Alves da Silva Lima²

Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros³

Geane Silva Oliveira⁴

Ocilma Barros de Quental⁵

Resumo: Introdução: A disseminação da COVID-19, ocorreu de forma acelerada e tornou-se um dos grandes desafios do século XXI, atualmente, presente em todos os continentes. Diante disso, a corrida pela vacinação foi carregada com diversos dilemas e desafios para a realização da imunização em massa, nesse âmbito,

o presente estudo tem por finalidade avaliar as estratégias de busca ativa para o adiantamento de vacinados contra Covid-19. Objetivo: Evidenciar as principais dificuldades enfrentadas na vacinação contra a covid-19, bem como, as estratégias utilizadas para alcançar a cobertura vacinal. Metodologia: A realiza-

-
- 1 Centro Universitário Santa Maria Acadêmico de Enfermagem
 - 2 Centro Universitário Santa Maria Acadêmica de Enfermagem
 - 3 Centro Universitário Santa Maria Enfermeira
 - 4 Centro Universitário Santa Maria Enfermeira
 - 5 Centro Universitário Santa Maria Enfermeira



ção deste estudo ocorreu através de uma revisão integrativa da literatura, mediante as buscas de estudos nas bases de dados científicas; LILACS, SCIELO e MEDLINE. Resultados e Discussões: Um desafio diariamente debatido na Atenção Primária se trata da recusa populacional a receber as doses de vacina, bem como, a evasão populacional a comparecer às unidades de saúde para tomar sua segunda dose. A vista disso, esse processo de educação em saúde é mais uma interface que atua como estratégia de resolutividade no processo de atuação contra a COVID-19. Nesse cenário, os profissionais desempenharam diferentes estratégias nos serviços de atenção primária à saúde, cuja resolutividade é factual, como a busca ativa e a vacinação domiciliar, cujo principal objetivo foi atingir a cobertura vacinal e proporcio-

nar a vacinação a todos os grupos prioritários, conforme estabelecido pelo MS. Conclusão: Pode-se constatar que os desafios para o acesso equitativo à vacinação contra a COVID-19 são enormes, desde a produção de doses adequadas até a organização de programas de vacinação eficientes e a garantia de distribuição que atenda aos padrões éticos e epidemiológicos.

Palavras - Chave: Cobertura Vacinal, Pandemia, Imunização.

Abstract: Introduction: The spread of COVID-19 occurred in an accelerated way and has become one of the great challenges of the 21st century, currently present on all continents. In view of this, the race for vaccination was fraught with several dilemmas and challenges for carrying out mass immunization, in this con-



text, the present study aims to evaluate active search strategies for the advancement of vaccinated against Covid-19. Objective: To highlight the main difficulties faced in vaccination against covid-19, as well as the strategies used to achieve vaccination coverage. Methodology: This study was carried out through an integrative literature review, by searching for studies in scientific databases; LILACS, SCIELO and MEDLINE. Results and Discussions: A daily challenge debated in Primary Care is the population refusal to receive vaccine doses, as well as the population evasion to attend health units to take their second dose. In view of this, this health education process is yet another interface that acts as a resoluteness strategy in the process of acting against COVID-19. In this scenario, professionals performed different strategies in pri-

mary health care services, whose resolution is factual, such as active search and home vaccination, whose main objective was to achieve vaccination coverage and provide vaccination to all priority groups, as established. by MS. Conclusion: It can be seen that the challenges for equitable access to vaccination against COVID-19 are enormous, from producing adequate doses to organizing efficient vaccination programs and ensuring distribution that meets ethical and epidemiological standards.

Keywords: Vaccination Coverage, Pandemic, Immunization

INTRODUÇÃO

A disseminação da COVID-19, ocorreu de forma acelerada e tornou-se um dos grandes desafios do século XXI, atual-



mente, presente em todos os continentes. A doença causada pelo novo coronavírus (classificado como SARS-CoV-2) teve seu primeiro caso notificado em 31 de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, e em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o novo surto de coronavírus como uma pandemia, responsável por índices alarmantes de infectados e mortalidades em massa (OMS, 2020; WORLD HEALTH, 2020).

A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), do inglês severe acute respiratory syndrome-associated coronavirus. Os impactos causados pela pandemia da COVID-19 afetam diretamente a saúde pública e a economia da população mundial, assim se sobressaindo

como uma emergência de saúde pública de interesse internacional, conforme aponta o Regulamento Sanitário Internacional (WORLD HEALTH, 2020).

O vírus da COVID-19, por se tratar de uma doença infectocontagiosa aguda, o SARS-CoV-2 se dissemina principalmente pelo contato interpessoal, através do aperto de mão, secreções respiratórias, gotículas e o mais impactante é pelos profissionais de saúde por meio do contato direto com o paciente infectado nos setores de saúde (LIMA et al., 2021).

Nesse viés, surgiram as recomendações como medidas de confinamento em períodos de quarentena, uso de máscara, adesão ao álcool em gel, lavagem das mãos frequente e distanciamento social para evitar a propagação da COVID-19. Dentre as recomendações foram propostas



destaca-se a aceleração de vacinas, como medida preventiva de imunização ao vírus (LIMA et al., 2021).

A pandemia da Covid-19 provocou amplas repercussões globais e a fim de impulsionar uma corrida frenética à descoberta e produção em larga escala de vacinas devido ao envolvimento ativo de diferentes players, como Estados Nacionais, grupos empresariais farmacêuticos e a comunidade técnico-científica (SOUZA et al., 2022; SENHORAS, 2021).

Nesse âmbito, a vacinação é considerada a principal estratégia de prevenção individual e coletiva para o controle da disseminação do vírus. Após a descoberta da primeira vacina, a corrida pela imunização contra a COVID-19, foi um grande desafio, principalmente no Brasil. Nesse sentido, a campanha de

vacinação destaca-se como um momento crucial para controlar a pandemia (DOMINGUES et al., 2021).

Embora a cobertura vacinal ainda seja carregada com diversos dilemas e desafios para a realização da imunização em massa, é de fundamental importância avaliar as estratégias de busca ativa para o adiantamento de vacinados contra a COVID-19 (SARINHO et al., 2021).

Diante disso, o processo de vacinação contra a COVID-19 é caracterizado por inúmeros desafios que implicam na realização da cobertura vacinal. Este dilema é consequência principalmente da evasão populacional. Para tanto, os profissionais de saúde, da APS, possuem papel primordial para a realização de estratégias de adesão que impliquem na reversão dessa problemática.



OBJETIVO

Evidenciar as principais dificuldades enfrentadas na vacinação contra a covid-19, bem como, as estratégias utilizadas para alcançar a cobertura vacinal.

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, foi feita uma revisão integrativa da literatura, cujo intuito foi obter dados que respondessem à questão norteadora. A elaboração desta pesquisa ocorreu mediante a estratégia metodológica proposta por Mendes; Silveira; Galvão (2008), onde as etapas seguidas foram respectivamente 1) escolha do tema e questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, 3) extração e limitação das informações dos estudos se-

leccionados, 4) análise dos estudos incluídos na revisão, 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

A pergunta norteadora emergiu em: Quais os desafios enfrentados pela equipe multiprofissional durante a realização da vacinação contra a COVID-19?

A revisão integrativa da literatura tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Este tipo de estudo promove a síntese do conhecimento realizando um compilado de ideias sobre um mesmo tema e realizando incorporação dos re-



sultados obtidos na prática. Trata-se de um importante método de estudo da prática baseada em evidências, pois realiza a definição do problema, condução da busca de estudos na área com análise crítica e identificação da aplicação dos resultados obtidos. É o método de revisão mais amplo, visto que permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais, tornando o estudo mais completo (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para alcançar os objetivos propostos por esta revisão integrativa foram realizadas buscas de estudos através das bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), intermediados pelos Descritores

em Ciências da Saúde (DEcS): Cobertura Vacinal, Pandemia e Imunização, por aplicabilidade do operador booleano AND.

Os estudos selecionados seguiram os seguintes critérios de inclusão: Trabalhos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos 3 anos e que atenderam ao objetivo proposto. Já os critérios de exclusão definidos foram: Estudos de revisão, trabalhos incompletos, duplicados em mais de uma base de dados, monografias e dissertações.

Conforme o levantamento de dados, emergiram na literatura 122 estudos correspondentes ao tema, sendo distribuído respectivamente em 43 na LILACS, 18 na MEDLINE e 61 na SCIELO. Com a aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, o número dos resultados diminuiu para 52, ficando 18 na LILACS,



11 na MEDLINE e 23 na SCIE-
LO. Destes, conforme a leitura
dos títulos e resumos este núme-
ro reduziu para 19 e com a leitu-
ra na íntegra foram selecionados
9 para compor os resultados da
pesquisa.

SÕES

Os estudos seleciona-
dos para compor a amostra final,
foram organizados no Quadro 1,
seguindo respectivamente na es-
trutura de Título, autor, ano de
publicação, objetivos e periódico
onde foi publicado.

RESULTADOS E DISCUS-

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados para análise final.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	PERIÓDICO
1	Modelo de avaliação da gestão da atenção básica no enfrentamento da pandemia de COVID-19.	BARBOSA et al., 2022	Propor uma matriz de indicadores para avaliar as ações da gestão no enfrentamento a pandemia de COVID-19	Repositório UFSC
2	A enfermagem e o enfrentamento à Covid-19 na atenção básica.	SANTOS et al., 2021	Explicar sobre o papel do enfermeiro, desafios enfrentados no atendimento a pacientes acometidos pela Covid-19.	Brazilian Journal of Development
3	Atenção primária à saúde em tempos de pandemia: desafios e estratégias para o enfrentamento da covid-19.	OLIVEIRA, 2021	compreender e sintetizar a importância deste nível de atendimento no controle da pandemia de COVID-19.	Repositório UFRGS
4	Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil.	DOMINGUES, 2021	Discutir os principais desafios para a realização da campanha de vacinação	Cadernos de Saúde Pública
5	Desafios globais para o acesso equitativo à vacinação contra a COVID-19.	SOUZA, 2021	Apontar os principais desafios existentes no processo de imunização contra a Covid-19.	Cadernos de Saúde Pública



6	Plano nacional de vacinação contra a COVID-19: uso de inteligência artificial espacial para superação de desafios.	ROCHA et al., 2021	Analisar o uso da inteligência artificial espacial no contexto da imunização contra COVID-19 para a seleção adequada dos recursos necessários.	Ciência & Saúde Coletiva
7	Desafios e propostas para ampliação da testagem e diagnóstico para COVID-19 no Brasil.	MAGNO et al., 2020	Discutir os desafios da testagem e diagnóstico de COVID-19 no Brasil	Ciência & saúde coletiva
8	O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19.	DAUMAS et al., 2020	Identificar as deficiências na APS no enfrentamento da Covid-19.	Cadernos de Saúde Pública
9	A prática da atenção primária à saúde no combate da COVID-19	PINHO, 2020	Avaliar o papel central exercido pela Atenção Primária à Saúde no Combate da COVID-19.	APS em Revista

Fonte: Autores, 2022.

Mediante análise dos estudos selecionados, pode-se destacar alguns pontos importantes acerca dos principais desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de covid-19, bem como, suas estratégias para reverter este cenário. Nessa perspectiva, é evidente que ainda existem diversos bloqueios que são encontrados

para a ampliação da cobertura vacinal, entre os quais se destacam o medo de contrair a doença através da vacinação e a falta de informação dos indivíduos acerca da sua finalidade (SOUZA, 2021).

Nesse sentido, outro desafio diariamente debatido na Atenção Primária se trata da recusa populacional a receber as



doses de vacina, bem como, a evasão populacional a comparecer às unidades de saúde para tomar sua segunda dose. A vista disso, esse processo de educação em saúde é mais uma interface que atua como estratégia de resolutividade no processo de atuação contra a COVID-19 (BARBOSA et al., 2022).

No atual momento de pandemia, por intermédio das demandas de cobertura vacinal, das vacinas de COVID-19, os serviços de saúde estão expostos a inúmeros desafios em seu funcionamento. Desde as assistências contínuas de rotinas propostas da unidade, além de atuar diretamente na educação e vigilância em saúde em momento de pandemia, na vacinação contra Covid-19 e no gerenciamento de eventos adversos pós-vacinação (DOMINGUES, 2021).

Nessa interface, um dos

desafios encontrados na literatura, consiste no acesso equitativo à vacinação contra a COVID-19, para a população, visto que, envolve desde a produção de doses em quantidade suficiente para todos, até a organização de programas que garantam uma distribuição que obedeça a critérios éticos e epidemiológicos (SANTOS et al., 2021).

Nesse cenário, os profissionais desempenharam diferentes estratégias nos serviços de atenção primária à saúde, cuja resolutividade é factual, como a busca ativa e a vacinação domiciliar, cujo principal objetivo foi atingir a cobertura vacinal e proporcionar a vacinação a todos os grupos prioritários, conforme estabelecido pelo MS (OLIVEIRA, 2021).

Embora, para que esse desempenho seja realizado de maneira eficiente, o Ministério



da Saúde deve assegurar os profissionais de insumos necessários ao aumento dos atendimentos, sobretudo de equipamentos de proteção individual (EPIs) para garantir a segurança do profissional no serviço de saúde (PINHO, 2020).

Além disso, é imprescindível qualificar os profissionais atuantes na sala de vacina, de acordo com o que institui o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19, proposto pelo Ministério da Saúde (ROCHA et al., 2021)

CONCLUSÃO

Assim, pode-se constatar que os desafios para o acesso equitativo à vacinação contra a COVID-19 são enormes, desde a produção de doses adequadas até a organização de programas

de vacinação eficientes e a garantia de distribuição que atenda aos padrões éticos e epidemiológicos.

Neste processo, os desafios estão diretamente interligados, desde a demanda existente, como também na recusa populacional para a imunização, sendo esse, o maior desafio existente. Nessa perspectiva, esta pesquisa evidenciou que as dificuldades existem, embora haja caminhos para traçar e reverter este cenário.

Dentre as estratégias frente à vacinação contra a covid-19 destacou-se as campanhas de vacinação pautadas na educação em saúde para a população, a busca ativa dos indivíduos, capacitação dos profissionais de saúde para atingir a cobertura vacinal e a promoção de recursos necessários para a garantia da segurança profissional.



REFERÊNCIAS

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica nº 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVIS. <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-%20-2020+GVIMS-GGTESANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>.

Classificação Brasileira de Ocupações (MTE), Tabela de Código de Municípios (IBGE), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

COLICHI, Rosana Maria Barreto; JULIANI, Carmen Maria Casquel Monti; SPAGNUOLO, Regina Stella. O papel do enfermeiro de atenção primária em saúde na vigilância epidemiológica: reflexões para pandemia de COVID-19. *Revista Saúde Cole-*

tiva avanços e desafios para a integralidade do cuidado, 2021.

DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, 2021.

DAUMAS, Regina Paiva et al. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, p. e00104120, 2020.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. *Epidemiologia e serviços de saúde*, v. 29, p. e2020119, 2020.

JÚNIOR, Luís Carlos Lopes et al.



Análise da cobertura vacinal durante a pandemia de COVID-19 em Vitória, Brasil. *Journal of Human Growth and Development*, v. 31, n. 3, p. 387-397, 2021.

LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; ALMEIDA, Amalia Mapurunga; KFOURI, Renato de Ávila. Vacinas para COVID-19-o estado da arte. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 21, p. 13-19, 2021.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações em Emergências em Saúde Pública. *Boletim Epidemiológico* 06. Brasília: Centro de Operações em Emergências em Saúde Pública; 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa:

método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, v. 17, p. 758-764, 2008.

MAGNO, Laio et al. Desafios e propostas para ampliação da testagem e diagnóstico para COVID-19 no Brasil. *Ciencia & saúde coletiva*, v. 25, p. 3355-3364, 2020.

NÓVOA, Thaís d'Avila et al. Cobertura vacinal do programa nacional de imunizações (PNI). *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 4, p. 7863-7873, 2020.

PINHO, Simone Barbosa. A Atenção Primária à Saúde no contexto da COVID19. *HU Revista*, v. 46, p. 1-2, 2020.

PINHO, Simone. Barbosa SIL-



- VA, Ana Valesca Fernandes Gilson. A prática da atenção primária à saúde no combate da COVID-19. APS em Revista, v. 2, n. 1, p. 17-19, 2020.
- ROCHA, Thiago Augusto Herndes et al. Plano nacional de vacinação contra a COVID-19: uso de inteligência artificial espacial para superação de desafios. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 1885-1898, 2021.
- SENHORAS, Elói Martins. O campo de poder das vacinas na pandemia da Covid-19. Boletim de conjuntura (BOCA), v. 6, n. 18, p. 110-121, 2021.
- SOUZA, Luis Eugenio Portela Fernandes de; BUSS, Paulo Marchiori. Desafios globais para o acesso equitativo à vacinação contra a COVID-19. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00056521, 2021.
- SOUZA, Jeane Barros de et al. COVID-19 vaccination campaign: dialogues with nurses working in Primary Health Care. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55, 2021.
- SARINHO, Filipe W. et al. Vacinas COVID-19 e imunobiológicos. 2021.
- SOARES, Cíntia Siqueira Araújo; DA FONSECA, Cristina Luiz Ramos. Atenção primária à saúde em tempos de pandemia. JMPHC| Journal of Management & Primary Health Care| ISSN 2179-6750, v. 12, p. 1-11, 2020.
- SANTOS, Carlos Felipe Nunes et al. A enfermagem e o enfrentamento à Covid-19 na atenção básica Nursing and covering Covid-19 in primary care. Brazilian



Journal of Development, v. 7, n.
11, p. 105741-105753, 2021.

TANRIOVER, Mine Durusu et
al. Eficácia e segurança de uma
vacina SARS-CoV-2 (Corona-
Vac): resultados provisórios de
um teste de fase 3 duplo cego,
randomizado, controlado por pla-
cebo na Turquia. The Lancet, v.
398, n. 10296, p. 213-222, 2021.

